

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS
CAMPUS V - Cajazeiras - Paraíba
Curso: Pedagogia - Período: VI
Pré-Estágio Supervisionado de Supervisão Escolar.

CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
CAJAZEIRAS - PR
BIBLIOTECA / UFPA

ESTE LIVRO NÃO PODE
SAIR DA BIBLIOTECA

Orientadora do Pré-Estágio:

Maria Silvani Pinto.

Coordenadora do Curso:

Josefa Martins Bianchi.

Técnico de Apoio:

Maria Batista Maciel.

Local de Pré-Estágio:

Escola Profissional "Janduy Carneiro."

Pré-Estagiárias:

Análicia Maria de Souza

Análicia Maria de Souza.

Francisca Euda Gonçalves Alves

Francisca Euda Gonçalves Alves.

Cajazeiras - Paraíba.

1985.

CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
CAJAZEIRAS - PB
BIBLIOTECA / 1978

Índice

1. Pensamento
2. Introdução
3. Desenvolvimento
4. Conclusão
5. Sugestões
6. Anexos

M. D. Pinto
08/08/85





Pensamento

"Vitória ou derrota, alegria ou tristeza, felicidade ou infortúnio, são produtos da nossa própria mente."



I N T R O D U Ç Ã O

Existe uma relação íntima que vai do querer ao saber e do saber ao querer. Desejamos freqüentemente conhecer muitas coisas, porém, para conhecer é necessário o esforço voluntário. É necessário que tenhamos uma noção do campo onde iremos observar, e no nosso caso, onde iremos atuar. Toda esta noção nos foi fornecida durante o nosso percurso na Universidade, e foi nesta busca de conhecer e melhorar ainda, de participar, de atuar, que iniciamos o nosso pré-estágio na Escola Profissional Janduy Carneiro, na ânsia de aplicar os conhecimentos adquiridos.

D E S E N V O L V I M E N T O

"A nossa educação, através do sistema educacional, comete uma série de incoerências, quando separa o inseparável. Isto é, separa a prática da teoria; separa o trabalho manual do trabalho intelectual; separa a educação da produção; separa o ensinar do aprender. Como se fosse possível ensinar sem educar e educar sem ensinar. Esta separação não tem sentido, mas é feita de tal forma que ensina quem sabe e aprende quem não sabe. É preciso ampliar este conceito, que então ficaria assim: Para que quem sabe ensine a quem não sabe, é preciso primeiro, que quem sabe, saiba que sabe pouco e que ignora alguma coisa e que quem não sabe, sabe alguma coisa. Segundo, é preciso que quem sabe saiba que, ao ensinar, a quem pensa que não sabe, mas sabe, aprende com aquele a quem ensina. A afirmação pura e simples: Quem sabe ensina a quem não sabe, não é engajada e por isso mesmo é descomprometedora e não revolucionária!"

Foi com este pensamento que iniciamos nossas atividades no pré-estágio propriamente dito.

Orientamos os professores, ensinando-lhes e ao mesmo tempo aprendendo, pois as tarefas estão em nossas mentes, mas a prática pertence àquele que executa a ação.

Alargaremos nossos conhecimentos e executaremos ações para só assim sermos conhecedores e participantes da prática que eleva o educador.

Conforme as orientações recebidas pela orientadora do pré-estágio Maria Silvani Pinto, escolhemos a Escola Profissional "Janduy Carneiro", como nosso campo de ação, para a realização do nosso estágio. Fomos bem recebidas pela digníssima diretora Maria Batista Maciel, professores, alunos e demais funcionários.

Logo após nossa apresentação, mantivemos diálogo franco sobre nosso objetivo principal, do qual recebemos apoio integral, para que o nosso trabalho fosse realizado da melhor maneira possível.

Recebemos informações sobre o funcionamento da escola, atra

✓

vés da administradora e secretaria, começando logo após a executar a diagnose da escola, a qual nos trouxe grande conhecimento da parte técnica. (Anexo I).

Dando continuidade às nossas atividades na escola, montamos assim a diagnose da comunidade (Anexo II). Logo em seguida, a escola encerrou o semestre, entrando em férias, obrigando-nos a interromper nossas atividades na escola.

Seguida a linha de trabalho, que nos foi proposta, convocamos a administradora e professores, para uma reunião pedagógica (Anexo III), da qual debatemos os problemas existentes na escola, ao mesmo tempo fomos nos integrando com os mesmos.

Com a execução desta reunião, montamos a matriz analítica (Anexo IV), onde tiramos subsídios, para o nosso projeto, montando assim nosso plano de ação (Anexo V).

Tudo isso que relatamos, resume-se no período do pré-estágio, do qual foi desenvolvido com grande dedicação, demonstrando todo o nosso empenho e ao mesmo tempo fortalecendo-nos para uma melhor produtividade na atuação do nosso campo de ação.

C O N C L U S Ã O

É fato inegável a importância deste pré-estágio, pois o muito que ele pode contribuir para as nossas realizações futuras, ao exercermos nossa função.

Depois de elaborado este relatório, constatamos que a escola apresenta um bom trabalho, existindo dedicação por parte da diretora, que orienta a todos com sua peculiar simpatia.

Na parte física, a escola quase não apresenta boas condições.

Quanto a parte humana, observamos que existe um bom relacionamento entre os elementos da escola, enquanto o nível de aprendizagem apresenta-se regular.

Ao concluirmos este pré-estágio, deixaremos nossa mensagem de otimismo, ressaltando que a perseverança, o método, a energia, o entusiasmo, trazem consigo sempre, outra grande qualidade imprescindível para a vitória e o espírito prático. Sem espírito prático não se alcança o êxito. Os teóricos, os sonhadores, estão condenados ao fracasso. É necessário viver-se em contato com o mundo e cultivar-se a audácia conveniente para se aplicar os conhecimentos obtidos e alcançar assim a propriedade.



Sugestões

1. Que aumente o número de orientadores no pré-estágio.
2. Que fique somente o pré-estágio, sem que, as pré-estagiárias tenham obrigação de estudar outras disciplinas.

✓

Índice dos anexos

1. Diagnose da escola
2. Diagnose da comunidade
3. Pauta da reunião pedagógica
4. Matriz analítica
5. Plano de Ação Pedagógica



DIAGNOSE DA ESCOLA



I INTRODUÇÃO

Este trabalho está sendo realizado, na Escola Profissional Janduy Carneiro de Cajazeiras-Paraíba, com o objetivo de elaborarmos a Diagnose da Escola, assegurando de antemão que tal atividade nos subsidiará para melhor atuação e aprendizagem no campo da educação.

✓

II-IDENTIFICAÇÃO:

A-Nome da Instituição:

Escola Profissional Janduy Carneiro.

B-Localização:

Rua Patrício de Barros-S/N.

Bairro-Centro.

Cajazeiras-Paraíba.

III-Condições físicas do prédio quanto à:

A-Origem do nome da Escola:

A Escola Profissional "Janduy Carneiro", localizada a Rua Patrício de Barros S/N-Cajazeiras-Paraíba, pertencia ao Aprendizado Operário Beneficiente de Cajazeiras, esta Associação era composta por protestantes mas, com a presença de católicos na Associação, eles se afastaram.

As verbas que a Escola recebia, eram doadas pela família Carneiro, que atualmente estão omissos neste sentido.

Na Escola, o Presidente da Associação era o Diretor e tinha como Inspetor Municipal o Professor Antonio de Souza, cujo visto no Livro de Matrícula foi dado em 11/04/1960.

Em 1961, a atual Administradora: Maria Batista Maciel, era professora da referida Escola, passando ao cargo de Diretora Particular no ano de 1967, tendo portaria oferecida pelo Presidente da Associação, Sr. Aldenor Rodovalho de Alencar.

Em 1967, o Estado iniciou a remessa de material escolar, nesta época era a 3ª Delegacia de Ensino e o 5º Centro Regional de Supervisão. O Estado continua dando assistência. Vale salientar que a Estação da Supervisão Estadual, inclusive os demais direitos recebidos pelas Escolas registradas. Na Escola existem professores estaduais e municipais.

B-Limites:

Ao Norte: Rua 4 de outubro.

Ao Sul: Rua Joaquim Mangueira.

Ao Leste: Rua Patrício de Barros.

Ao Oeste: Rua Tenente Arsênio.

✓

C-Segurança, acesso e adequabilidade às condições geográficas.

O prédio está, precisando de uma restauração, seu estado físico é regular, pois não oferece boas condições de funcionamento.

D-Área e espaço da Escola.

1. Total: 1.200m

2. Área coberta: 504m

3. Área disponível: 30x10m

4. Espaço físico da Escola que pode ser melhor aproveitado para atendimento às diversas atividades curriculares.

Não existe espaço suficiente, para o atendimento das diversas atividades curriculares. O espaço que a escola dispõe, serve de recreação para os alunos.

E-Mobiliário e equipamento da Escola.

Disponibilidade e utilização.

Recursos Didáticos.

* Quadro de giz	04
* Grampeador	01
* Perfurador	01
* Almofada para carimbos	01
* Mapa da Paraíba	01
* Mapa do Brasil	02
* Quebra cabeça	04
* Flanelógrafo	01
* Bandeira do Brasil	02
* Carimbos infantis	03(coleções)
* Fichário de aço	01

Material de cantina.

* Copos	31 de alumínio e 100 de plástico
* Pratos	40 de alumínio e 105 de plástico
* Colheres	40 de alumínio e 110 de plástico

* Fogão de gás	01	
* Botijão gás	01	✓
* Xícaras	06	
* Bacia	03(alumínio e ágá	te)
* Caldeirão	03(alumínio)	
* Garrafa térmica	01	
* Filtros	05	
* Pote	01	
* Peneira	01	
* Colher de pau	02	
* Concha	03(ágate e alumí	nio)
* Peicheira	01	
* Cuscuzeiro	01	
* Papeiro	01	
<u>Recursos materiais.</u>		
* Carteiras	113	
* Bureau(birôs)	04 de aço e 01 de	madeira
* Estantes	05(pequenas e gran	des)
* Armário	01	
* Mesas de filtros	05	
* Carimbos	06	
* Cadeiras	10	
* Conjunto de sala	01(com 04 cadeiras	e 01 mesinha de
		centro)
* Consultório dentário	01(impostável)	
* Máquina de escrever	01(ollivetti)	
* Mimiógrafo	01(álcool)	

✓

IV-Estrutura e funcionamento da Escola:

A-Serviço oferecidos:

1. Biblioteca: Existe uma biblioteca na Escola, para que , as necessidades dos alunos, sejam atendidas, tanto na parte de atividades escolares como na de recreação.

2. Cantina: A Escola dispõe de uma cantina, para fazer a merenda escolar, que é distribuída com os alunos.

B-Entidades Educacionais e ou serviço de Orientação Educacional:

1. Círculo de Pais e Mestres: Nesta Escola existe o Círculo de Pais e Metres, isto é, os pais são convocados a participarem de reuniões festivas ou reuniões para resultados finais dos alunos deste estabelecimento de ensino.

E-Turnos e horários de funcionamento:

Diurno: 7:00 à 11:00 hs

Vespertino: 13:00 à 17:00hs

1ª Fase do 1º Grau.

F-Números de alunos por série:

1ª Série: 38

2ª Série: 30

3ª Série: 22

4ª Série: 12

G-População Escolarizável:

102 alunos

H-Corpo Técnico Administrativo e Pedagógico:

Maria Batista Maciel	Administradora Escolar
Francisca Temóteo Cartaxo	T-32 manhã
Belijane Marquês Feitosa	T-20 tarde
Maria de Fátima G. Dantas	Contrato de emergência tarde
Maria de Lourdes Magalhães	T-40 manhã
Maria do Socorro D. Lira	T-32 tarde
Maria Marleide de F. Gonçalves	Contrato de Emergência tarde
Francisca Bandeira	T-32

Obs.: Francisca Bandeira, além de prestar serviços na Secretaria, designada por ofício, ainda substitui a Administradora Escolar, quando em gozo de licença ou férias. Na escola existem duas professoras estaduais e duas municipais.

VI-Situação Ensino-Aprendizagem:

A-Como é feito o Planejamento de Ensino:

O Planejamento de Ensino deste ano, houve pouca mudança, passando duas semanas com testes de sondagens, para atender as necessidades dos alunos, mas essas necessidades não são totalmente atendidas, devido o número de alunos ser muito grande, para um só professor.

B-Metodologia e Técnicas utilizadas:

São várias metodologias e técnicas utilizadas por

✓

nós. São elas: Quadro de giz, cartazes, aulas expositivas e flaneló-
grafo.

C-Sistema de Avaliação:

Embora se diga, que a avaliação não seja pra nota, a própria estrutura faz o contrário, exigindo a nota. A avaliação é feita através de testes escritos e orais.

D-Sistema de Recuperação:

Não tem recuperação contínua, apenas é feita no tempo limitado pela Secretaria de Educação e Cultura.

E-Evasão Escolar:

1. Causas:

- * A falta de cooperação dos pais.
- * Situação financeira, exigindo o deslocamento de um lugar para outro.

2. O que tem sido feito para diminuir essa evasão:

- * Não tem sido feito nada, pois são muitos alunos para resolvermos os seus problemas.

F-Reprovação:

1. Principais causas:

- * Assistência alimentar, falta de cooperação dos pais, a metodologia aplicada, que não satisfaz ao aluno, que está arriscado a ficar reprovado, devido a falta de material didático.

2. O que tem sido feito para reduzir essa problemática educacional:

- * Tem sido feito pouca coisa, pois os alunos que têm problemas, não se interessam.

G-Principais defasagens que afetam o processo ensino-aprendizagem:

* As principais defasagens são:

- * A metodologia aplicada, que não satisfaz ao aluno e colaboração dos pais.

- * Alunos com baixo rendimento escolar; alunos desinteressados; alunos agressivos; alunos fora da faixa etária; alunos mal alfabetizados.

✓

H-Perfil do aluno formado por esta escola:

A comunidade escolar é formada, por crianças caren-
tes, vindas de lares desajustados, que com isso tornam-se problemáti-
cas, chegando a serem rebeldes. Tornando-se crianças revoltadas.

I-Aponte sugestões que venham melhorar o processo ensi-
no-aprendizagem:desta escola:

* Nossas sugestões são as seguintes:

* Que os professores ao notarem que sua metodolo-
gia, não está atendendo ao alunado, procurassem mudar, sem que os alu-
nos percebessem.

* Que os professores se preocupassem mais com
aqueles alunos não capacitados nas disciplinas, deixando um pouco de
lado a preferência, por alunos capacitados.

VII-Características sócio-econômico-culturais(famíliaXcomuni-
dade).

* Os pais têm como ocupações: agricultores, pedreiros,
funcionários municipais, camêlos, Alguns pais ganham menos que o sa-
lário e outros o salário. A família geralmente é constituída de 08 a
10 filhos. Sendo que a maioria dos pais tem o primário. Alguns pais
estão satisfeitos com o trabalho que a escola oferece aos seus filhos
outros não se sentem satisfeitos, alegam que a escola não tem condi-
ções dedar uma educação melhor.

Em termos de associações uns tem oportunidade de par-
ticiparem, outros não. Estas associações são: L.B.A., FUNRURAL, SINDI-
CATO.

Sobre educação geral, para uns pais tudo corre normal-
mente, e para outros não sabem o que dizer, pois a escola não ofere-
ce condições adequadas, para o desenvolvimento desta educação.

As aspirações dos pais, para com seus filhos, é que
os mesmos tenham um futuro na vida, para não serem tão humilhados. As
nossas esperanças com a escola,-é que a mesma ofereça o que nossos fi-
lhos precisam, mesmo que ela (escola) não tenha condições, pois esta-
mos em cotacto com todas as atividades desenvolvidas.



IX-CONCLUSÃO

Foi de grande importância a realização deste trabalho, pois trouxe-nos um novo aspecto da realidade da escola, aspecto este que acarreta responsabilidade, dinamismo e coragem. Foi um trabalho incentivador, e que servirá para um maior conhecimento do nosso campo de ação (a escola) no estágio propriamente dito.



DIAGNOSE DA COMUNIDADE

✓

I I N T R O D U Ç Ã O

A pesquisa que iremos apresentar neste trabalho, é a Diagn
se da Comunidade da Escola Profissional "Janduy Carneiro", que foi sol
cita pela professora Maria Silvani Pinto, levando-nos a conhecer a '
situação em que se apresenta a realidade da comunidade da qual a esco
la está inserida.

✓

II-Identificação:

A-Da comunidade onde está situada a escola (campo de estágio).

Escola Profissional "Janduy Carneiro".

B-Limites:

Ao Norte: Antenor Navarro.

Ao Sul: São José de Piranhas.

Ao Leste: Nazarezinho

Ao Oeste: Cachêira dos Índios.

C-População:

População Geral: 46.380 habitantes.

III-Aspectos relativos a:

A-Formação Administrativa.

1. Prefeito em atuação:

Dr. Epitácio Leite Rolim.

2. Relacionamento comunidade e trabalhos administrati

vos.

Este relacionamento é regular, pois dificilmente o prefeito visita a comunidade.

3. Relacionamento existente entre a comunidade e os poderes: Executivo, Legistativo e Judiciário.

O sertanejo, com seus costumes e cultura, tem um certo envolvimento político, e geralmente é gente agressiva e que guarda rancor.

B-Habitação:

1. Tipos de moradia.

A maioria mora em casebres de barro e telhas, sem conforto e higiene.

2. Meios de aquisição:

Existem casa próprias e alugadas.

3. Saneamento básico:

Nem todos as casas existe saneamento básico.

4. Serviços hidráulico, elétrico e outros.

Todas as casas têm serviços hidráulico, elétrico e

Só existe o 1º Grau nesta escola

Total de alunos: 102.

Turnos em funcionamento:

Manhã: 1ª série = 38 alunos.

Manhã: 3ª série = 22 alunos.

Tarde: 2ª série = 30 alunos.

Tarde: 4ª série = 12 alunos.

2. Principais dificuldades existentes na área educacio
nal.

Principais dificuldades existentes na área educacio
nal são resultados do fator sócio-econômico. A maior parte da popula
ção é proveniente de classe menos favorecidas, onde as crianças se
apresentam em má alimentação, tornando-se mais difícil o bom desenvol
vimento da aprendizagem. Existe também escassez de material didático,
falta de recursos financeiros, falta de assistência técnica ao profes
sor. Todas essas dificuldades afetam o rendimento escolar.

3. Qual o nível de escolaridade das pessoas em geral?

Os pais ou responsáveis, na maioria são analfabe
tos, quando muito tem instrução do 1º Grau.

4. O que a comunidade espera da escola?

As esperanças que a comunidade tem a respeito da es
cola são poucas, devido as condições do prédio, mas referente ao Cor
po Docente, é bem preparado para uma boa aprendizagem.

5. A escola atende às necessidades da comunidade?

Em algumas necessidades.

6. Que coisas a escola poderia colaborar com a escola?

A escola poderia fazer alguma coisa pela comunidade
mas devido às suas condições, isso não é possível. Ainda existe o fun
cionamento desta escola, pela boa vontade das pessoas que nela traba
lham, principalmente a diretora.

7. Como a comunidade poderia colaborar com a escola?

Tendo mais contato com a escola.

8. Aspectos culturais e recreativos existentes na comu
idade. Exemplos: Museus, Bibliotecas, Grupos Folclóricos, Emissoras

✓

da Rádio, Canais de Televisão, Grupos de Teatro, Cinema, Clubes Recreativos, Jornais em circulação, outros.

Na comunidade destacam-se como fonte de lazer:

- * Clubes recreativos
- * Festas populares
- * Esportes
- * Cinemas
- * Biblioteca
- * Grupos folclóricos
- * Emissoras de rádio
- * Canais de televisão

Grupos de teatro e jornais em circulação.

E-Confissões (crenças):

1. Catolicismo:

a) Movimento carismático:

Algumas pessoas participam do movimento carismático.

b) Folcolares:

A comunidade não é beneficiada pelo movimento folcolares.

2. Protestantes (seitas existentes, ex.: Batista, Assembléia de Deus etc.)

Os protestantismos existentes são: Batista, Assembléia de Deus, Testemunha de Jeová.

3. Centros espíritas existentes. Quantos?

Não existe centro espírita na comunidade escolar.

4. Terreiros (xangô, candomblé, etc.)

Também não existe terreiros.

IV-Aspectos Sociais e Econômicos.

A-Estratificação Social (divisão).

As classes são divididas em:

- * Classe alta, média e baixa.

✓

B-Grupos filantrópicos ou caritativos.

1. Como funcionam? Com que objetivo? Como estão organizados? Quais os efeitos da ação desses grupos sobre a comunidade escolar?

Existe o Grupo Rotaract, que funciona em vários bairros da cidade, tendo sua sede na Comandante Vital, onde realiza vários trabalhos como: cursos de corte e costura, bordado, pintura nos mais variados tipos. O objetivo do mesmo, é trabalhar com a comunidade, afim de prepará-la para a vida.

2. Como a comunidade vê esses grupos filantrópicos?

A comunidade em geral dá grande apoio ao clube de serviço e estão sempre prontos a ajudar a desempenhar com clareza os serviços.

C-Principais funções exercidas pelos comunitários.

Agricultores, pedreiros funcionários públicos e professores,

D-Fábricas existentes:

Existe somente a fábrica de café, nesta comunidade.

E-Artesanatos existentes - principais trabalhos fabricados.

Existe 01 Artesanato, cujo o nome é ARTESÃO.

F-Os produtos aqui fabricados são exportados? Como? Para onde?

Só existe na comunidade o beneficiamento do café, que é comercializado inter-estadual. Ex.: Ceará, Rio Grande do Norte etc.

G-Quais os que a comunidade importa? Como se dá essa importação?

A comunidade importa produtos de consumo como: açúcar, sabão, cereais em geral. Através da rede de comércio.

H-Quais as dificuldades encontradas na exportação e importação de produtos?

As dificuldades encontradas na exportação e importação de produtos é o baixo poder aquisitivo e falta de indústria, como também o transporte.

algumas com serviços telefônicos.

C-Saúde:

1. Existe na comunidade algum hospital, posto de saúde, maternidade ou outros, para prestarem serviços médico e odontológico aos seus moradores? Como é feita essa prestação de serviços?

Na comunidade existe hospital, posto de saúde, maternidade e clínicas particulares. Esta prestação de serviço é feita através do INAMPS, IPEP, FUNRURAL e SINDICATO.

2. Quais os tipos de previdência a que tem acesso a comunidade?

Os tipos de previdência a que tem acesso essa comunidade são: INAMPS, IPEP, FUNRURAL e SINDICATO.

3. O atendimento através dessas previdências é satisfatório?

Esse atendimento nem sempre é satisfatório à comunidade, devido a preferência por algumas pessoas.

4. Que tipo de profilaxia é oferecida à comunidade escolar e à comunidade geral?

Os tipos de vacinação oferecidas à comunidade escolar e à comunidade geral são: Antipópio, paralisia infantil, DPT=difteria, coqueluche, tétano, BCG-tuberculose, antisarampo, toxóide=tetânico.

5. Quais as principais doenças enfrentadas pela comunidade escolar?

As principais doenças são: Desnutrição, sarampo, verminose, caxumba(papeira), catapora.

6. Com relação à saúde, que tipo de esclarecimento os estagiários poderiam fornecer à comunidade?

Com relação à saúde, poderíamos dar algumas noções sobre higiene bucal, como escovar os dentes.

D-Educação e Cultura:

1. Número de escolas existentes na comunidade escolar

Existem duas escolas: A escola do campo de estágio Escola Profissional Janduy Carneiro, e uma escola particular (Pequeno Sorriso).

a) Ensino regular:

✓

V-CONCLUSÃO

Concluimos este trabalho, ressaltando a importância do mes' mo para o bom andamento da Escola.

É na Diagnose da Comunidade, onde verificamos a realidade d dodo aluno, num aspecto de maior dimensão; com isto pode-se trabalhar em cima desta situação, para uma melhor produtividade do trabalho rea lizado com os mesmos.

v

PAUTA DA REUNIÃO PEDAGÓGICA

✓

Pauta para reunião pedagógica

Local: Escola Profissional 'Janduy Carneiro'.

Data: 22/07/1985.

Hora: 15:00hs às 17:00hs.

Responsáveis pela reunião: Estagiárias.

Determinação dos objetivos:

A realização desta reunião, tem como objetivo, um melhor conhecimento das estagiárias, com a diretora e professores, como também detectar as falhas existentes neste estabelecimento, para uma melhor produtividade do trabalho a ser realizado.

Participantes:

Diretora, professores e estagiárias.

Assuntos a serem discutidos:

A educação no desenvolvimento do país, deficiência em leitura e falta de material didático.

Metodologia aplicada:

Pensamento para reflexão:

' Caridade e paciência são pequenas armas que podem vencer grandes lutas.'

Técnica:

Quem é quem?

Entrevistas

Conversa e avaliação.

Conclusão:

Foram detectadas as seguintes variáveis: Falta de recursos didáticos, deficiência em leitura, da qual nos propomos, juntamente com a ajuda dos mesmos, sanar em parte estes problemas, no que diz respeito a deficiência em leitura e escassez de material didático.

Ficha de frequência da Reunião Pedagógica.

Cajazeiras, 22 de julho de 1985.



1. Maria Batista Maciel - Administradora
2. Francisca Venotio Cartaxo Professora
3. Maria de Lourdes Magalhães : ''
4. Maria Marilde de Freitas Gonçalves : ''
5. Maria de Fátima Gonçalves Santos : ''

Responsáveis:

Pré-estagiárias:

Analicia Maria de Sousa

Francisca Euda Gonçalves Alves.

✓

MATRIZ ANALÍTICA

Matriz Analítica da Escola Profissional Janduy Carneiro

VARIÁVEL	INDICADORES	ANÁLISE DE INDICADORES	PROGNÓSTICOS	SOLUÇÕES	PESSOAL NECESSÁRIO	MATERIAL NECESSÁRIO	OBSTÁCULOS	CRONOGRAMA
Os alunos da 2ª série do 1º grau, da Escola Profissional Janduy Carneiro, apresentam baixo rendimento em leitura oral e escrita, principalmente na formação estrutural	50% dos alunos da 2ª série sentem dificuldades em leitura oral e escrita. Falta de participação dos pais na vida escolar.	Falta de embasamento dos alunos em séries anteriores. Falta de recursos materiais que facilitem o ensino da leitura.	Se permanecer a falta de interesse dos pais com relação ao estudo dos filhos, provavelmente ocorrerá: - reprovação; - evasão; - dificuldade de aprendizagem.	Subsidiar os professores da 2ª série com material alusivo à leitura; Orientar os alunos da 2ª série com jogos e outros materiais didáticos pertinentes ao ensino da leitura;	Administradora; Professor; Alunos; Supervisor; Pais; Estagiárias.	Cartolina; Quadro de giz; Quadro de pregas; Textos; Livros; Jogos; Fichas.	Tempo resumido para desenvolver as atividades programadas. A falta de recursos; Falta de Supervisor na escola.	Setembro; Outubro; Novembro; Dezembro.

VARIÁVEL	INDICADORES	ANÁLISE DE INDICADORES	PROGNÓSTICOS	SOLUÇÕES	PESSOAL NECESSÁRIO	MATERIAL NECESSÁRIO	OBSTÁCULOS	CRONOGRAMA
tural da palavra.				Reunir os pais com a finalidade de conscientizá-los da importância de sua participação na escola.				

✓

✓

PLANO DE AÇÃO PEDAGÓGICA

✓

Plano de Ação Pedagógica

I. Identificação:

Título:

Plano de Ação Pedagógica do Estágio Supervisionado de Supervisão Escolar.

Localização:

Escola Profissional Janduy Carneiro.

Período de execução:

Setembro a dezembro de 1985.

Responsabilidade:

Estagiárias.

II. Justificativa:

Tendo em vista o que nos propôs a Universidade Federal da Paraíba, Campus V - Cajazeiras-Paraíba, através da orientadora da Disciplina Princípios e Métodos de Supervisão Escolar III, nos foi proposto elaborarmos um plano de ação, que será executado no período de setembro a dezembro/85, quando realizaremos o nosso Estágio Supervisionado de Supervisão Escolar.

Salientamos todo o nosso esforço para a organização do mesmo, principalmente colocando atividades, que sejam capazes de minimizar os problemas existentes na Escola Profissional Janduy Carneiro, problemas estes detectados por nós neste período destinado ao pré-estágio.

De acordo com as dificuldades encontradas no processo de leitura na 2ª série, através de contato direto com professor e aluno, propusemos elaborar este trabalho, vendo-o como necessário para que o professor, possa desempenhar um trabalho produtivo, chegando a solução do problema.

Serão aplicadas atividades diversas, por meio de técnicas: como jogos de leitura, utilização de cartazes e uso de material didático em geral, visando minimizar o problema detectado.

✓

III. Objetivos:

a) Objetivo geral:

Melhorar o nível de aprendizagem dos alunos da 2ª série em leitura.

b) Objetivos específicos:

Proporcionar métodos e técnicas de ensino, visando uma melhor aprendizagem em leitura na 2ª série.

Orientar professores, quanto a importância e uso de material didático.

Orientar os professores e diretora, quanto a importância da educação libertadora.

IV.

Atividades Básicas	Operacionalização	Cronograma			
		Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Reunião pedagógica.	Através de cartas, sugestões de atividades, técnicas e diálogo.	1ª sem.	2ª sem. x	1ª sem.	1ª sem. x
Reunião com os pais	Envolvendo brincadeiras e diálogo.	2ª sem. x	2ª sem.	2ª sem. x	2ª sem. x
Visita a sala de aula para dialogar com professor e alunos.	Aplicação de técnicas e questionamento para oportunizar o diálogo.	3ª sem.	3ª sem. x	3ª sem. x	3ª sem. x
Treinamento com os professores sobre métodos de leitura e ou de acordo com as dificuldades dos alunos.		4ª sem. x	4ª sem.	4ª sem.	4ª sem.

✓

V. Avaliação:

Como processo de avaliação usaremos os seguintes instrumentos:

- . Observação direta;
- . Aplicação de textos e exercícios de avaliação;
- . Entrevistas;
- . Verificação do desenvolvimento do aluno;
- . Verificação do procedimento do professor;
- . Conversas com a diretora e professores, para verificar os resultados ocorridos.

VI. Bibliografia:

BACPA, Magdala Lisboa. ~~Bach~~